



ASSOCIAÇÃO ACOLHIMENTO
BOM PASTOR

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Interessado: UGADS – Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social

Coordenador do Projeto: Rodrigo Pierobon Rodrigues – Psicólogo

Período: Setembro//2021

Dados referenciais de Setembro/2021

No mês referenciado, deu-se continuidade ao trabalho na Associação Acolhimento Bom Pastor tendo como objetivo o fortalecimento de vínculos e o convívio familiar e comunitário. Atualmente a Osc possui uma parceria com a UGADS que contemplam 100 vagas, destas, 40 são de crianças de 7 a 12 anos no bairro Novo Horizonte, divididos em dois grupos e 60 vagas são de crianças de 7 a 12, adolescentes de 16 e 17 e idosos no bairro Santa Gertrudes, divididos em três grupos. Além destes, foi realizado atendimento socioassistencial emergencial com os usuários, com a finalidade de auxiliar a organização alimentar das famílias.

Cronograma de atividades Santa Gertrudes

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08h00 – 09h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
09h00 – 10h00	Atividade de convívio – Projeto Conexões	Atividade de convívio – Projeto Conexões	Grupo Socioeducativo Crianças	Grupo Socioeducativo Adolescentes	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
10h00 – 11h00	Atividade de convívio – Projeto Conexões	Atividade de convívio – Projeto Conexões	Grupo Socioeducativo Crianças	Grupo Socioeducativo Adolescentes	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
11h00 – 12h00	Atividade de convívio – Projeto Conexões	Atividade de convívio – Projeto Conexões	Grupo Socioeducativo Crianças	Grupo Socioeducativo Adolescentes	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
12h00 – 13h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13h00 – 14h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
14h00 – 15h00	Atividade de convívio – Projeto Conexões	Atividade de convívio – Projeto Conexões	Grupo Socioeducativo Idosos	Grupo Socioeducativo Adolescentes	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
15h00 – 16h00	Atividade de convívio – Projeto Conexões	Atividade de convívio – Projeto Conexões	Grupo Socioeducativo Idosos	Grupo Socioeducativo Adolescentes	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
16h00 – 17h00	-	-	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe

Cronograma de atividades Jardim Novo Horizonte

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08h00 – 09h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
09h00 – 10h00	Atividade de convívio – KARATÊ	Grupo Socioeducativo Crianças	Atividade de convívio – Projeto Conexões	Atividade de convívio – Projeto Conexões	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
10h00 – 11h00	Atividade de convívio – KARATÊ	Grupo Socioeducativo Crianças	Atividade de convívio – Projeto Conexões	Atividade de convívio – Projeto Conexões	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
11h00 – 12h00	Atividade de convívio – KARATÊ	Grupo Socioeducativo Crianças	Atividade de convívio – Projeto Conexões	Atividade de convívio – Projeto Conexões	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
12h00 – 13h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13h00 – 14h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
14h00 – 15h00	Atividade de convívio – ARTESANATO	Grupo Socioeducativo Crianças	Atividade de convívio – Projeto Conexões	Atividade de convívio – Projeto Conexões	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
15h00 – 16h00	Atividade de convívio – ARTESANATO	Grupo Socioeducativo Crianças	Atividade de convívio – Projeto Conexões	Atividade de convívio – Projeto Conexões	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
16h00 – 17h00	-	-	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe

Atividades Presenciais Santa Gertrudes

Grupo Crianças 07-12 anos

Tropa Santa Gertrudes

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo Local: Bom Pastor	Descrição das Atividades
1ª Semana 01/09/2021	Quem somos ?	<p>Objetivo: Proporcionar o apresentação entre o grupo de forma interativa e lúdica.</p> <p>Metodologia: Cadeiras; Roda de conversa; Bexigas; Papéis com frases escritas.</p> <p>Relato da atividade: Foram realizadas duas atividades com o grupo. De forma inicial, devido à inserção de novos usuários ao encontro, foi realizada uma nova apresentação dos membros dizendo seu nome, idade, escola que estudam e pessoas com quem moram. Em seguida, eles tiveram a tarefa de escolher uma bexiga que estava disposta no centro do círculo e dentro dela, continha um papel contendo uma pergunta com o tema "Família" e "Quem sou eu". Ao escolher a bexiga, o usuário deveria estourá-la e ler (ou entregar para as técnicas para que as mesmas realizassem a leitura) e responder a pergunta existente na bexiga. Além do membro que a escolheu, também poderia responder a pergunta a todos os usuários que se sentissem confortáveis. Finalizada essa atividade, foi realizada a segunda brincadeira que consistia em realizar um jogo de memorização com os membros. A tarefa do grupo era a de falar seu próprio nome, e em seguida, a próxima criança deveria repetir o nome da primeira criança que se apresentou e depois, o seu próprio nome. Sucessivamente cada usuário foi repetindo os nomes ditos, até chegar na primeira criança que se apresentou. Além do nome, a brincadeira também foi realizada utilizando nomes da cor favorita, frutas e por último um animal que eles gostavam.</p> <p>Resultados: No início do grupo, os usuários chegaram de forma tímida, mas depois, ao longo da roda de conversa, foram se soltando e se entrosando uns com os outros. As crianças participaram da proposta de forma bastante inteligente e responderam às perguntas de forma bastante desinibida. Apesar da timidez por estarem em sua maioria entrando em contato com pessoas desconhecidas, se apresentaram para o grupo sem nem uma dificuldade, até mesmo para dialogarem sobre as perguntas existentes dentro das bexigas. Todos os membros quiseram responder, mesmo quando a pergunta havia sido direcionada a outro colega. Na atividade de memorização, foi possível perceber que as crianças se divertiram muito, sobretudo quando esquecem a fala dita pelo colega. A atividade contou com a participação coletiva e com a acolhida de todos os usuários.</p>
2ª Semana 15/09/2021	O que nos trouxe aqui?	<p>Objetivo: Traçar um panorama geral sobre a realidade de cada um que se propôs a participar do coletivo e proporcionar a construção de vínculo entre o grupo.</p> <p>Metodologia: Roda de conversa; diálogo lúdico; folhas sulfite; canetas e lápis.</p>

		<p>Relato da atividade: Dado início do grupo, os usuários foram convidados a sentar em cadeiras dispostas em círculo, considerando a distância de 1 metro de uma cadeira a outra. Assim que recepcionados, foi acolhida pela técnica de referência e orientadora social do SCFV, as demandas cotidianas experienciadas pelos mesmos na semana anterior em seus respectivos espaços doméstico e escolares. A partir das interações coletivas realizadas com as vivências trazidas pelo grupo, o mesmo foi convidado a refletir sobre quais foram as motivações que os levaram a participar dos encontros proporcionados pelo SCFV. Após dialogar sobre as reflexões proporcionadas pela atividade, o grupo participou de uma atividade para explorar ainda mais as experiências de convívio dos mesmos e também, para que o grupo pudesse se fortalecer e se entrosar melhor. Ainda em círculo, a orientadora social distribuiu uma folha sulfite para cada integrante juntamente com uma caneta ou lápis grafite. Enquanto isso, a educadora social orientou o coletivo que os mesmos deveriam manter sigilo a respeito do conteúdo escrito pois seria importante para a realização da dinâmica. Dessa forma, a técnica solicitou que os mesmos escrevessem em suas folhas as respostas para as seguintes perguntas: cor favorita; artista musical favorito; comida favorita; time futebolístico ou esporte favorito; hobby. Finalizada a tarefa inicial, a orientadora social recolheu as folhas sulfite preenchidas pelas crianças e a técnica de referência passou para a segunda parte da atividade. Neste momento, a educadora social embaralhou as folhas e contou ao grupo que faria a leitura das fichas, uma por vez. A partir da leitura realizada, o grupo deveria tentar adivinhar a quem pertencia cada ficha, levando em consideração o conteúdo escrito e a feição exprimida pelas crianças no momento em que a leitura estava sendo realizada.</p> <p>Resultados: Quando realizado diálogo lúdico a respeito de quais elementos trouxeram as crianças a participarem do coletivo, a resposta trazida pelos membros foram relacionadas a insistência dos pais; a vontade de conhecer pessoas novas; vontade de brincar; necessidade de estar em espaços diferentes da escola e de casa e para aqueles que já conheciam a Bom Pastor, saudade de estar neste espaço. No entanto, um elemento importante a ser considerado, é que para os novos usuários que responderam que adentraram no SCFV por insistência dos pais de forma inicial, agora, estes, gostam muito de vir no grupo e que aguardam toda semana ansiosos para a data de participar novamente dos encontros. Quando convidados a participarem da atividade seguinte, o grupo, que até então estava pouco entrosado e bastante tímido no relacionamento interpessoal com a maioria do coletivo, demonstrou muita empolgação com o desenrolar da atividade. Interagiram bastante uns com os outros e também se divertiram bastante com cada acerto e erro apresentado diante da tarefa de tentar adivinhar a quem pertenciam as fichas lidas, além de uma clara empolgação a medida em que era lida alguma característica que era passível de identificação pelos membros.</p>
<p>3ª Semana 22/09/2021</p>	<p>Nomes e Regras do Coletivo</p>	<p>Objetivo: Proporcionar aos usuários, espaço para construção de regras coletivas a serem seguidas pelo grupo, bem como nome para o mesmo.</p> <p>Metodologia: Flip-chart; caneta; garrafa pet; barbante.</p> <p>Relato da atividade: Acolhido os usuários, os mesmos foram convidados a refletir de forma lúdica sobre os objetivos gerais do grupo e sobre as regras que são importantes para a convivência coletiva. Dessa forma, as crianças foram construindo estratégias coletivas sobre o que elas consideram importante ter em um espaço de convívio social. Formando duplas, os</p>

		<p>membros expuseram suas opiniões no Flip-Chart e coletivamente desenvolveram um "manual" a ser seguido pelos usuários durante os encontros. Finalizada essa atividade, a educadora social propôs ao grupo a dinâmica da garrafa pet para que os membros pudessem refletir sobre a importância do trabalho em equipe para a execução de qualquer atividade que permeia o coletivo. Nesta, foi elaborada uma atividade onde em pé e dispostos em círculo, amarrou-se uma tira de barbante na cintura de cada criança e em cada cintura, foi deixado uma tira de barbante de aproximadamente um metro e meio. Amarrado o barbante na cintura de todos, a orientadora social pegou a ponta de cada tira e deu um único nó na ponta. Nesta ponta, amarrou-se uma caneta bic. O objetivo é que em coletivo e movimentando apenas a cintura o grupo tentasse colocar a caneta dentro de uma garrafa pet que estava disposta no centro do círculo.</p> <p>Resultados: O grupo demonstrou bastante entrosamento na elaboração das propostas para a convivência em coletivo e realizou a construção de regras, tais como: respeito ao colega; falar somente quando o colega tiver finalizado sua fala; não chegar atrasado; dar amor; sorrir no grupo e etc. As palavras trazidas pelas crianças foram construídas sem mediação da educadora, o que enriqueceu ainda mais o discurso dos usuários, que trouxeram falas próprias de acordo com suas próprias expectativas. Sequencial a isso, na dinâmica da caneta, os usuários se divertiram bastante e entenderam a importância do trabalho em coletivo para que se alcance quaisquer objetivos, incluindo, as regras construídas por eles.</p>
--	--	--

**Os encontros socioeducativos realizados com os usuários crianças do território de abrangência do Cras Santa Gertrudes, foi realizado durante todo mês de setembro com um número superior a 20 usuários, objeto de prestação de contas a Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social. Devido ao retorno presencial das aulas escolares de cada usuário que até então devido a pandemia estavam sendo acompanhados pelo SCFV de forma remota, houve alteração no horário de aula das crianças que majoritariamente não era compatível com o contraturno do horário dos grupos socioeducativos do SCFV.*

Dessa forma, a Osc em parceria com o Cras, seguiu desenvolvendo as atividades do SCFV a todas as crianças (correspondente a um número total de 32 usuários), de acordo com o contraturno escolar correspondente ao período atual de aulas. Sendo assim, foi realizado durante todo mês de setembro 2 grupos socioeducativos para crianças: um de quarta-feira no período da manhã e outro na quarta-feira seguinte no período da tarde. Assim sendo, cada grupo socioeducativo se deslocou ao SCFV três vezes ao mês e os temas acima descritos foram desenvolvidos uma vez por semana a cada grupo socioeducativo. De acordo com reunião realizada com o Cras de referência, essa proposta de acompanhar todas as crianças foi executada somente no mês de Setembro. A partir de Outubro, será definido um único grupo para ser acompanhado oficialmente pelo SCFV e sua definição acontecerá de acordo com o grupo que tiver maior concentração de crianças e destas, em situação prioritária. O outro grupo restante será acompanhado de forma remota e/ou através das demais atividades de convívio desenvolvidas pela Osc.

Atividades Presenciais Santa Gertrudes

Grupo Adolescentes 13-15 anos

Um por todos, todos por um!

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo Local: Bom Pastor	Descrição das Atividades
1ª Semana 02/09/2021	O que queremos?	<p>Objetivo: Refletir sobre as expectativas traçadas pelo coletivo quanto às metas a serem alcançadas.</p> <p>Metodologia: Roda de conversa;caixinha com letras do alfabeto; Barbante; Caneta; Garrafa pet.</p> <p>Relato da atividade: Acolhido de forma inicial os usuários, foram realizadas 2 atividades com os adolescentes. Antes de dar início ao grupo, foi realizada a higienização do espaço e todos os adolescentes receberam álcool em gel e estavam utilizando máscaras. Iniciado o encontro a partir de uma roda de conversa sobre como foi a semana de cada um em casa e rotina escolar, cada um relatou sobre seu cotidiano e dialogaram sobre o retorno presencial da escola em retomada gradual das aulas presenciais. Alguns disseram estarem felizes com essa retomada, enquanto outros disseram preferir as aulas online. Quando conduzida a primeira atividade para dialogar com o tema do encontro, foi solicitado que um por vez e sem olhar, os adolescentes tirassem um papel da caixinha que estavam dispostas as letras do alfabeto. A partir da letra sorteada pelos adolescentes, os mesmos deveriam responder a seguinte pergunta: "Quais são os objetivos que você espera alcançar com o grupo", a resposta dada deveria iniciar com a letra do alfabeto sorteada pelo adolescente. Esgotada as letras da caixinha, a atividade inicial foi finalizada e deu-se início a segunda proposta. Nesta, foi elaborada uma dinâmica onde em pé e dispostos em círculo, amarrou-se uma tira de barbante na cintura de cada adolescente e em cada cintura, foi deixado uma tira de barbante de aproximadamente um metro e meio. Amarrando o barbante na cintura de todos, a orientadora social pegou a ponta de cada tira e deu um único nó na ponta. Nesta ponta, amarrou-se uma caneta bic. O objetivo é que em coletivo e movimentando apenas a cintura o grupo tentasse colocar a caneta dentro de uma garrafa pet que estava disposta no centro do círculo.</p> <p>Resultados: A cada letra tirada eles puderam relatar elementos significativos que podem acontecer ao término do grupo. Foi possível refletir sobre onde e como querem estar ao término do grupo.</p>
2ª Semana 09/09/2021	Estratégias para o sucesso do coletivo.	<p>Objetivo: Traçar estratégias coletivas para que o grupo alcance os objetivos a que se propõe e dessa forma consigam ajudar uns aos outros.</p> <p>Metodologia: Roda de conversa; papel; caneta; flip- chart.</p>

		<p>Relato da atividade: Dado início a roda de conversa com os adolescentes, foi perguntado como havia sido o final de semana de cada um deles e o feriado que havia antecedido ao encontro. Após isso, foi perguntado se algum dos membros se disponibilizaram a ir até o flip-chart escrever os objetivos em comum que eles gostariam de alcançar ao longo dos grupos. Algumas das falas trazidas foram a de: possuir mais responsabilidade; respeito uns com os outros; ter mais confiança e etc. Após essa atividade foi realizada uma dinâmica, onde foi solicitado que os mesmos formassem um círculo. Portando uma folha sulfite, a orientadora social informou ao grupo que arremessaria para cima (ao vento dentro do círculo) esta folha, e em seguida diria o nome de algum membro do grupo que teria a tarefa de tentar pegar a folha arremessada pela orientadora. Caso o mesmo não conseguisse pegar ou deixasse a folha cair, a orientadora rasgaria um pedaço do papel até que este ficasse tão pequeno a ponto de não conseguir mais ser pêgo.</p> <p>Resultados: Foi possível identificar o quanto o grupo se envolve nas atividades coletivas. O objetivo da dinâmica apresentada era para que os mesmos pudessem observar e entender o quanto são capazes de trabalhar em grupo e acima de tudo um ajudar um ao outro estando estes no SCFV ou não.</p>
<p>3ª Semana 15/09/2021</p>	<p>O que nos torna diferentes?</p>	<p>Objetivo: Permitir a reflexão diante das diferenças coletivas e dialogar sobre esteriótipos e pré-conceitos sociais.</p> <p>Metodologia: Flip-chart; Fichas em folha sulfite; folhas sulfite; lápis e canetas.</p> <p>Relato da atividade: Realizada a acolhida inicial dos adolescentes, os mesmos foram convidados a se sentar em cadeiras dispostas em duas fileiras uma de frente para a outra, e em seguida, foi apresentado a eles o tema da atividade. Como o tema a ser trabalhado com o grupo permitia o diálogo sobre papéis sociais, no espaço existente entre as duas fileiras de adolescentes, foi colocado fichas de papéis no chão que estavam escritos alguns lugares, sendo estes: escola; igreja; hospital; rua; trabalho; cozinha; sofá; casa; bar; praia; parque; faculdade; praça; academia e prisão. No Flip-chart em frente aos adolescentes, foram escritos alguns papéis sociais desempenhados por algumas pessoas da sociedade, sendo estes: Mãe; Pai; Mulher; Homem; Criança; Filho; Jovem; Pastor/Padre; Pessoa Portadora de Deficiência; Pessoa Portadora de Deficiência Mental; Executivo; Auxiliar de Serviços Gerais; Pessoa em Situação Rua; Adolescente em Conflito em Lei; Prostituta; Pessoa HIV Positiva. A partir disso, cada adolescente recebeu um lápis ou uma caneta, juntamente com uma folha sulfite em branco. Dessa forma, o grupo foi orientado pela educadora social a refletir sobre quais dos lugares descritos nas fichas dispostas no chão deveriam estar em cada papel social descrito no Flip-Chart. Os adolescentes foram orientados a expor seus pensamentos na folha em branco que foi entregue a cada um deles.</p> <p>Resultados: Assim que os membros chegaram ao encontro e se depararam com as fichas coladas no chão e o Flip-Chart repleto de papéis sociais, visivelmente os mesmos ficaram agitados e ansiosos para o início da atividade. Quando a educadora realizou a exposição do tema, os usuários começaram a confabular sobre diferentes possibilidades que os instrumentais apresentados a eles poderiam se tratar. Após isso foi realizada a leitura dos escritos para o grupo e o mesmo foi convidado a refletir sobre o que eles pensavam sobre os diferentes papéis sociais expostos e quais dos lugares da sociedade que também foram apresentados, cada papel social deveria ocupar, segundo a construção pessoal trazida por cada adolescente. Assim que cada usuário expôs o que pensava em sua folha, o grupo foi</p>

		<p>convidado a refletir coletivamente sobre a proposta. Dessa forma, a educadora social e orientadora social mediou o diálogo acerca da opinião de cada adolescente e dentro do coletivo, foi possível compreender sobre a realidade familiar de cada usuário, sobretudo, a partir das considerações trazidas sobre o papel social da mulher/homem/mãe/pai/filho, além de possibilitar o diálogo acerca de alguns estereótipos que comumente são tão difundidos nos mais diversos espaços sociais que acabam por estigmatizar algumas pessoas. O encontro foi marcado por muita reflexão e construções/desconstruções de preconceitos sobre a realidade social do outro. Após diálogo, foi possível refletir com o coletivo o que nos torna diferentes uns dos outros enquanto sociedade e enquanto grupo.</p>
<p>4ª Semana 30/09/21</p>	<p>Quais são meus direitos e deveres?</p>	<p>Objetivo: Refletir de forma lúdica acerca dos direitos dos adolescentes e também sobre seu papel na sociedade. Metodologia: Roda de conversa; bexiga; filipetas de papéis. Relato da atividade: Acolhido os usuários, os mesmos realizaram uma brincadeira quebra-gelo chamada "Qual é a música" com a finalidade de relaxar o grupo e proporcionar interação coletiva. Após isso, os membros foram apresentados a dinâmica realizada pela educadora social, onde sentados em círculo e com uma única bexiga para todo o grupo, o mesmo deveria transferi-la de mão em mão ao som de uma música proposta pela educadora. Quando a música pausasse, o adolescente que estivesse segurando a bexiga, deveria responder uma das perguntas escritas em filipetas que estava em uma caixinha, nas mãos da orientadora social (a brincadeira teve o formato do jogo "batata-quente"). Nessa caixinha, continham perguntas sobre alguns eixos norteadores do Estatuto da Criança e do Adolescente; algumas situações problemas envolvendo violação de direitos à crianças e adolescentes; perguntas sobre conhecimentos gerais que possuíram o objetivo de "quebrar" a seriedade das perguntas anteriores e proporcionar momento de descontração ao longo do processo de reflexão e aprendizagem acerca dos direitos da infância e adolescência. Resultados: A atividade além de divertida, também possibilitou o contato dos usuários com seus direitos. Ao longo das perguntas sorteadas por eles, foi visível o quanto estes não eram públicos a cada adolescente e existiu uma fala unânime de naturalização de agressões como medida pedagógica. Dessa forma foi conversado com cada um a respeito do sistema de proteção e garantia de direitos, e dialogado sobre o papel da família, sociedade e Estado diante dessas proteções sociais.</p>

Atividades Presenciais Santa Gertrudes

Grupo Idosos

Vivendo um Novo Tempo

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo Local: Bom Pastor	Descrição das Atividades
1ª Semana 01/09/2021	Quem Somos?	<p>Objetivo: Proporcionar o apresentação entre o grupo de forma interativa.</p> <p>Metodologia: Roda de conversa; cadeira; fio de barbante.</p> <p>Relato da atividade: Assim que os usuários chegaram, foi dado início a roda de conversa com distanciamento de um metro entre um usuário e outro, aplicação de álcool em gel e uso de máscara. Após isso, foi realizada a dinâmica do barbante para realizar a apresentação dos usuários. Nesta dinâmica, o objetivo era para que o primeiro a se apresentar deveria arremessar o rolo do barbante para outro usuário que também deveria se apresentar, o mesmo seria repetido com todos os usuários, até que se formasse uma teia com o barbante. Durante as apresentações, cada usuário deveria dizer: nome, idade, estado civil, se possui filhos e a quanto tempo residem no bairro.</p> <p>Resultados: O retorno das atividades presenciais foi algo muito esperado por cada idoso, mesmo aqueles que ainda não haviam feito parte do grupo, mas que se vincularam a Associação através dos acompanhamentos telefônicos e visitas domiciliares. Todos demonstraram bastante ansiedade e felicidade em poder compartilhar um pouco de informações sobre si ao longo das apresentações. Além das informações solicitadas para a apresentação, por conta própria, resolveram contar sobre como havia sido suas rotinas durante a pandemia e histórias amorosas já vividas por cada um, além de relatos de superação. O encontro foi muito dinâmico e recheado de assunto. Os usuários puderam estreitar laços e se conectar com aqueles que ainda não conheciam pessoalmente. Ao término da dinâmica, a educadora social realizou falas voltadas para o processo de formação de vínculos e demais objetivos esperados pelo SCFV.</p>
2ª Semana 08/09/2021	O que nos trouxe até aqui?	<p>Objetivo: Refletir sobre os elementos que motivaram cada um a participar do grupo e dialogar sobre a trajetória de vida individual de cada idoso.</p> <p>Metodologia: Roda de conversa interativa.</p> <p>Relato da atividade: Acolhido os usuários, foi dado início ao diálogo sobre a rotina de semana dos mesmos. Após isso, a educadora social juntamente com a orientadora social, mediarão diálogo para refletir sobre a trajetória de vida de cada um dos idosos e sobre os objetivos que os levaram a participar do grupo.</p> <p>Resultados: A atividade foi importante para o grupo, pois oportunizou espaço de diálogo entre os membros de forma leve e significativa. Alguns usuários relataram que adentraram ao</p>

		<p>grupo pois já faziam parte de um grupo de dança que era realizado no posto de saúde, e através disso, foram orientados a procurar o Cras Santa Gertrudes para adentrarem ao SCFV. Alguns idosos relataram nessa conversa sobre perdas que tiveram de maridos e irmãs, alguns devido a isso, enfrentaram até problemas de depressão. Nesse período de enfrentamento à doença, conheceram a Bom Pastor e por meio do Cras e começaram a participar dos encontros e estão até hoje. Alguns usuários relataram que foi muito bom participar do grupo, devido experienciar uma tristeza que parecia não ter fim. Outro idoso relatou que gosta muito de vir aos encontros porque tem pessoas para ouvi-lo e que se importam com ele. Os diálogos traçados, se enredaram e potencializaram os processo de formação de vínculos.</p>
<p>3ª Semana 14/09/2021</p>	<p>Nomes e Regras do Coletivo</p>	<p>Objetivo: Construir estratégias de convívio social e criar uma identidade para o grupo. Metodologia: Flip-chart; canetão; roda de conversa. Relato da atividade: Recepcionado os usuários com álcool em gel e aferição de temperatura, foi dado início a roda de conversa perguntando ao grupo como havia sido o final de semana de cada um deles. Após isso, começou-se a dialogar sobre a construção de uma identidade para o coletivo e sobre as regras que cada um acha importante para o convívio social. Resultados: Os Idosos relataram a respeito de um nome que já existia no grupo que era realizado em 2020. Dessa forma foi sugerido ao grupo, que os mesmos pensassem em um nome novo que refletisse a vida atual dos usuários, sobretudo depois de já terem vivenciado a Pandemia. Dessa forma todos os usuários fizeram inúmeras propostas que serão votadas no encontro seguinte. Como regras para a convivência em coletivo, foi dito: quando o educador e orientador estiver falando o restante do grupo deve ficar atento; Não fazer uso do celular no grupo a não ser de emergência; Ser pontual para o início do encontro; Respeitar uns aos outros e a história de vida de cada um. Sobre este último, o grupo compartilhou uma vivência negativa experienciada por uma usuária do grupo no ano anterior, onde a mesma não foi respeitada. Dessa forma, o coletivo pôde refletir sobre esta vivência e criar estratégias de convívio que respeitem a integralidade de cada usuário.</p>
<p>4ª Semana 22/09/21</p>	<p>De onde viemos e para onde vamos?</p>	<p>Objetivo: Refletir de forma individual e coletiva acerca da trajetória de vida de cada usuário e traçar metas para o futuro. Metodologia: Roda de conversa; cartões de papel. Relato da atividade: Acolhido os usuários e dialogado de forma inicial acerca da rotina da semana dos mesmos, o grupo foi orientado pelo técnica de referência a refletir sobre a sua trajetória de vida ao longo de todo processo pessoal de infância, adolescência, vida adulta e envelhecimento. Para isso, a educadora social mostrou aos usuários estar segurando uma lata em sua mão e dentro desta, cartões em papel onde estão escritos em cada um os seguintes anos: 1960; 1970; 1975; 1985; 1990; 1995; 2000; 2005; 2010; 2015; 2019. Cada usuário foi orientado a sortear um cartão sem olhar qual era o ano descrito no mesmo, e relatar ao coletivo, uma memória vivida por si no respectivo ano. A partir dos relatos trazidos, a educadora social mediu o diálogo entre o grupo e traçou estratégias junto ao coletivo para a construção de novas memórias a serem vividas pelo grupo. Resultados: A atividade desenvolvida permitiu que os usuários revisitassem algumas memórias e ressignificassem parte de suas cicatrizes para poder olhar para o futuro com mais entusiasmo. A dinâmica desenvolvida permitiu contato mútuo dos usuários com as histórias vividas um pelo outro e explorou as experiências de vida de cada um de forma leve e calma.</p>

		<p>Cada usuário pode relatar ao coletivo sobre as vivências experienciadas por si no respectivo ano sorteado na dinâmica e foi possível construir através de cada fala trazida oras marcadas por lágrimas, oras marcadas por sorrisos, o traçar de estratégias coletivas para a interação em grupo e o desenvolvimento de novos objetivos para a vida pessoal de cada usuário fora do grupo.</p>
<p>5ª Semana 29/09/21</p>	<p>O que queremos?</p>	<p>Objetivo: Refletir sobre as expectativas traçadas pelo coletivo quanto às metas a serem alcançadas.</p> <p>Metodologia: Roda de conversa; cartões de papel; caneta; música.</p> <p>Relato da atividade: Recepcionados os usuários, os mesmos foram convidados a se sentarem em círculo e deu-se início aos diálogos referente a rotina da semana vivenciada por eles. Após isso, ao som de músicas românticas que foram sucessos nos anos 60, a educadora social apresentou o tema aos usuários e entregou um cartão de papel e caneta a cada um deles. Os mesmos foram orientados a escrever algo que cada um almeja para sua própria vida. Após escrito, a técnica dialogou com cada um sobre os sonhos/expectativas que cada um possui para si, e encerrou o diálogo apresentando uma lata de lixo ao coletivo. Ao apresentar a lata de lixo, a técnica disse que os usuários que se sentissem à vontade poderiam rasgar o papel e jogá-lo na mesma. Após resposta dos usuários, a técnica conduziu o desfecho da dinâmica com o grupo.</p> <p>Resultados: A atividade desenvolvida demonstrou-se bastante importante pois permitiu que os usuários dialogassem sobre o que eles querem para seu futuro e trouxe um olhar de perspectiva para o processo de envelhecimento para cada um deles. Dessa forma, assim que colocada a música com a finalidade de trazer conforto para o ambiente e permitir o resgate de memórias, haja vista que o repertório musical reproduzido fez parte da infância e juventude destes usuários, os mesmos começaram a cantar e conversar uns com os outros a respeito das músicas tocadas. Quando apresentados a eles a dinâmica, os mesmos reagiram de forma bastante positiva e cada um com seu papel, pôde escrever quais eram suas expectativas para o futuro. Quando finalizada a escrita, os idosos relataram sobre seus sonhos para o coletivo e ao término do relato, a educadora sugeriu que aqueles que se sentissem à vontade poderiam rasgar seu papel e jogá-lo no lixo. Quando dito isso, o grupo se assustou e alguns idosos trouxeram "não, eu não posso fazer isso (com cara de espanto)". Outra idosa relatou: "Se eu rasgar esse papel, eu rasgo junto o meu sonho. Me desculpe, mas eu não vou fazer isso". Essas falas geraram uma comoção coletiva, onde até os que inicialmente ficaram em silêncio, neste momento, concordaram com as falas contrárias a sugerida pela educadora. Dessa forma, o objetivo da dinâmica foi alcançado com sucesso. A educadora social realizou as falas validando a atitude tomada pelos usuários e associou o lixo segurado em sua mão e fala que sugeriu que cada um rasgasse o papel e o jogasse fora, com os obstáculos que cotidianamente nos paralisam, colocam medo e nos frustram. Dessa forma, o diálogo foi sendo encerrado e o grupo pôde conversar e refletir sobre as circunstâncias da vida já vivenciadas por si que os impediram de viver um sonho.</p>

Atividades Presenciais Novo Horizonte

Crianças 07-12 anos

Período Manhã - Grupo da Amizade

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo Local: Bom Pastor	Descrição das Atividades
1ª Semana 14/09/2021	Quem somos ?	<p>Objetivo: Proporcionar o apresentação entre o grupo de forma interativa e lúdica.</p> <p>Metodologia: Folha sulfite; Post-it; Caneta; Canetão e lousa.</p> <p>Relato da atividade: Acolhido os usuários, o grupo teve seu início a partir de diálogo lúdico. Foi solicitado que os mesmos se apresentassem, falando seu nome e idade através de uma brincadeira de memorização de nomes. Após isso, foi entregue a cada um uma folha sulfite e caneta para que os usuários pudessem escrever coisas que eles gostam, sendo estas: a cor favorita, fruta ou comida, artista musical e hobby. Foi solicitado que as crianças não escrevessem seu nome na folha, pois o sigilo fazia parte da construção da brincadeira, pois, o objetivo da atividade era de que os mesmos adivinhem quem havia escrito cada ficha. Finalizado a escrita, a educadora social juntamente com a orientadora recolheram as folhas e as misturaram. Após isso, a técnica realizou a leitura de cada ficha e de forma individual, os membros iam falando de quem achavam que era a ficha lida. Finalizada essa atividade, o grupo também participou da brincadeira "Quem sou eu?", onde através da extração de alguns dos elementos escritos por eles na ficha da atividade anterior, a educadora selecionou alguns dos itens favoritos descritos pelas crianças, e escreveu tal palavra em um post-it e colou na testa da orientadora social com o objetivo de fazer uma rodada teste com as crianças para que as mesmas pudessem perceber como a brincadeira funcionava. Feito isso, a orientadora social poderia fazer apenas 10 perguntas para tentar adivinhar o que estava escrito em sua testa, enquanto o grupo, poderia responder tais perguntas apenas com "Sim" ou "Não". Finalizando a rodada inicial realizada com a orientadora, as crianças de forma individual participaram da brincadeira da mesma forma que apresentado pela orientadora social.</p> <p>Resultados: Os grupos interagiram bem com a proposta e a mesma se configurou como um instrumental importante para iniciar o processo de construção de vínculos. Os usuários que chegaram ao encontro majoritariamente de forma tímida, se soltaram gradativamente assim que a atividade ia sendo mediada. A partir de muitos sorrisos e interações sociais relevantes, o grupo respondeu a proposta de forma significativa e já foi possível perceber algumas identificações traçadas entre os usuários do coletivo.</p>
2ª Semana 21/09/2021	O que nos trouxe aqui?	<p>Objetivo: Traçar um panorama geral sobre a realidade de cada um que se propôs a participar do coletivo e proporcionar a construção de vínculo entre o grupo.</p> <p>Metodologia: Roda de conversa; barbante; caneta; garrafa pet.</p>

		<p>Relato da atividade: O grupo teve seu início a partir da recepção das crianças com álcool em gel, após isso ambas foram direcionadas até as cadeiras para dar início a roda de conversa sobre o respectivo tema do encontro. Foi dialogado junto ao grupo de forma lúdica sobre o que trouxe cada um até o SCFV. Após isso, foi realizada uma dinâmica bem divertida com a finalidade de entrosar os membros e refletir acerca da importância do coletivo para o sucesso do alcance dos objetivos do SCFV.</p> <p>Resultados: As crianças relataram que o trouxe elas ao grupo, foi principalmente a saudade de estar no espaço Bom Pastor. Foi dito também que sentiam muita falta dos colegas antigos (alguns deles ainda fazem parte do grupo do SCFV), disseram que a ansiedade pelo retorno presencial foi tão grande devido as memórias alegres construídas neste espaço. Mediada as falas, foi realizada a dinâmica de entrosamento entre os membros, onde os mesmos demonstraram se divertir bastante de forma coletiva e visivelmente estreitando os laços entre si.</p>
<p>3ª Semana 28/09/2021</p>	<p>Nomes e Regras do Coletivo</p>	<p>Objetivo: Proporcionar aos usuários, espaço para construção de regras coletivas a serem seguidas pelo grupo, bem como nome para o mesmo.</p> <p>Metodologia: Lousa; canetão; recortes de sulfite; canetas.</p> <p>Relato da atividade: O encontro foi iniciado recepcionando as crianças com álcool em gel nas mãos. Quando acolhidos, foi perguntado sobre como havia sido o final de semana deles e após isso deu-se início a atividade, explicando para cada um sobre a importância de ser criado uma identidade coletiva através de um nome que representasse cada indivíduo presente no grupo. Além disso, foi sugerido ao grupo, a elaboração de um manual que trouxessem regras construídas pelo coletivo e que norteassem a convivência social. Após isso, foi realizada uma brincadeira de fechamento de encontro, com a finalidade de descontrair o coletivo e facilitar o processo de interação com cada membro, onde foi solicitado que cada um escrevesse em um pedaço de papel 1 verdade e 2 mentiras sobre si. Após isso, a educadora recolheu os papéis e fez a leitura destas escritas. O objetivo geral era para que o grupo tentasse adivinhar qual era a alternativa verdadeira escrita.</p> <p>Resultados: Sobre a atividade, nomes e regras para o coletivo as crianças realizaram vários tipos de contribuições. As sugestões dadas por eles foram diversas e a cada nome dado, a orientadora escrevia os mesmos na lousa. Dentre as opções dadas, estavam: grupo da alegria; grupo da amizade; grupo dos cavalos; grupo bom pastor; squad dentre outros. Depois disso, foi dialogado sobre a importância em se criar regras para viver em coletivo. Dentre as sugestões dadas pelo grupo estavam: respeitar quando o coleguinha estiver falando; 5 minutos de tolerância de atraso para o início do grupo; não empurrar o colega; amar o próximo; não xingar. É importante salientar que todas essas construções foram produzidas por eles, sem intervenção das técnicas. Na segunda brincadeira para proporcionar descontração e formação de vínculos, o grupo interagiu de forma bastante importante e estreitou laços uns com os outros.</p>

Atividades Presenciais

Crianças Novo Horizonte 07-12 anos

Período Tarde - Bonde Pastor

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo Local: Bom Pastor	Descrição das Atividades
<p style="text-align: center;">1ª Semana 14/09/2021</p>	<p style="text-align: center;">Quem somos ?</p>	<p>Objetivo: Proporcionar o apresentação entre o grupo de forma interativa e lúdica.</p> <p>Metodologia: Folha sulfite; Post-it; Caneta; Canetão e lousa.</p> <p>Relato da atividade: Acolhido os usuários, o grupo teve seu início a partir de diálogo lúdico. Foi solicitado que os mesmos se apresentassem, falando seu nome e idade através de uma brincadeira de memorização de nomes. Após isso, foi entregue a cada um uma folha sulfite e caneta para que os usuários pudessem escrever coisas que eles gostam, sendo estas: a cor favorita, fruta ou comida, artista musical e hobbie. Foi solicitado que as crianças não escrevessem seu nome na folha, pois o sigilo fazia parte da construção da brincadeira, pois, o objetivo da atividade era de que os mesmos adivinhem quem havia escrito cada ficha. Finalizado a escrita, a educadora social juntamente com a orientadora recolheram as folhas e as misturaram. Após isso, a técnica realizou a leitura de cada ficha e de forma individual, os membros iam falando de quem achavam que era a ficha lida. Finalizada essa atividade, o grupo também participou da brincadeira "Quem sou eu?", onde através da extração de alguns dos elementos escritos por eles na ficha da atividade anterior, a educadora selecionou alguns dos itens favoritos descritos pelas crianças, e escreveu tal palavra em um post-it e colou na testa da orientadora social com o objetivo de fazer uma rodada teste com as crianças para que as mesmas pudessem perceber como a brincadeira funcionava. Feito isso, a orientadora social poderia fazer apenas 10 perguntas para tentar adivinhar o que estava escrito em sua testa, enquanto o grupo, poderia responder tais perguntas apenas com "Sim" ou "Não". Finalizando a rodada inicial realizada com a orientadora, as crianças de forma individual participaram da brincadeira da mesma forma que apresentado pela orientadora social.</p> <p>Resultados: Foi possível identificar a partir da proposta apresentada o quanto as crianças demonstraram expectativas pelo processo de interação junto aos seus colegas de grupo. A cada ficha lida, os usuários ficavam ansiosos por tentar acertar a qual colega de grupo a mesma pertencia. Tanto a atividade mediada, quanto a roda de conversa e dinâmica foi importante para que todos pudessem se conhecer melhor.</p>
<p style="text-align: center;">2ª Semana 21/09/2021</p>	<p style="text-align: center;">O que nos trouxe aqui?</p>	<p>Objetivo: Traçar um panorama geral sobre a realidade de cada um que se propôs a participar do coletivo e proporcionar a construção de vínculo entre o grupo.</p> <p>Metodologia: Roda de conversa; barbante; caneta; garrafa pet.</p> <p>Relato da atividade: Recepcionado as crianças, realizando aferimento de temperatura e</p>

		<p>higienização com álcool em gel nas mãos, foi iniciada roda de conversa onde foi perguntado sobre o final de semana experienciado por cada um deles, e também realizada apresentação de algumas crianças, devido a inserção no SCFV. Após isso, foi dado início a atividade, onde foi questionado às crianças pela educadora social, o que levou cada um a participar dos encontros coletivos do SCFV. Para a segunda proposta, foi realizada a dinâmica onde em pé e dispostos em círculo, amarrou-se uma tira de barbante na cintura de cada criança e em cada cintura, foi deixado uma tira de barbante de aproximadamente um metro e meio. Amarrado o barbante na cintura de todos, a orientadora social pegou a ponta de cada tira e deu um único nó na ponta. Nesta ponta, amarrou-se uma caneta bic. O objetivo é que em coletivo e movimentando apenas a cintura o grupo tentasse colocar a caneta dentro de uma garrafa pet que estava disposta no centro do círculo.</p> <p>Resultados: Foi identificado através dos relatos trazidos pelas crianças que os usuários que já faziam parte do SCFV, disseram sentir muita falta de voltar a participar das atividades produzidas pela Bom Pastor. Aqueles que adentraram ao grupo neste mês, disseram que chegaram ao coletivo através da indicação da família (mães, tias, avós etc) e as demais crianças relataram ter ido de forma inicial à associação por curiosidade, devido já terem ouvido falar da Osc e de suas ações. Na dinâmica, foi possível identificar que alguns usuários tiveram dificuldades de se concentrar nas orientações dadas pela técnica devido estarem formando vínculos com novos colegas e ter a vontade de dialogar com eles, no entanto, ainda no início da proposta, eles se concentraram e observaram as instruções para a execução da dinâmica. Dessa forma, em cada rodada, as técnicas escolheram um membro para que o mesmo pudesse dar os comandos ao grupo e assim, de forma bastante divertida, os membros puderam participar da atividade como facilitadores.</p>
<p>3ª Semana 28/09/2021</p>	<p>Nomes e Regras do Coletivo</p>	<p>Objetivo: Proporcionar aos usuários, espaço para construção de regras coletivas a serem seguidas pelo grupo, bem como nome para o mesmo.</p> <p>Metodologia: Lousa; canetão; recortes de sulfite; canetas.</p> <p>Relato da atividade: O encontro foi iniciado recepcionando as crianças com álcool em gel nas mãos. Quando acolhidos, foi perguntado sobre como havia sido o final de semana deles e após isso deu-se início a atividade, explicando para cada um sobre a importância de ser criado uma identidade coletiva através de um nome que representasse cada indivíduo presente no grupo. Além disso, foi sugerido ao grupo, a elaboração de um manual que trouxessem regras construídas pelo coletivo e que nortegassem a convivência social. Após isso, foi realizada uma brincadeira de fechamento de encontro, com a finalidade de descontrair o coletivo e facilitar o processo de interação com cada membro, onde foi solicitado que cada um escrevesse em um pedaço de papel 1 verdade e 2 mentiras sobre si. Após isso, a educadora recolheu os papéis e fez a leitura destas escritas. O objetivo geral era para que o grupo tentasse adivinhar qual era a alternativa verdadeira escrita.</p> <p>Resultados: As crianças gostaram de participar do encontro e se empenharam bastante em pensar em um nome para o grupo. Dentre as sugestões construídas por eles, estes foram os nomes que mais repercutiram entre o coletivo: Grupo das crianças; clube Bom Pastor; bonde das crianças; grupo da paz; clube dos zikas. Durante a construção das regras, este grupo por ter uma concentração maior de crianças com idade entre 7 a 8 anos, foram pensadas a partir da realidade familiar e repertório infantil de cada um, como por exemplo "é preciso amar todo mundo, minha mãe me falou isso". As demais regras também foram construídas a partir do</p>

		olhar de importância atribuído pelas crianças, sobretudo pelas maiores. Foram pensadas as seguintes: de 5 a 7 minutos de atraso; não ficar “emburrado”; não xingar; respeitar quando os outros amigos estiverem falando; acolher os amigos.
--	--	---

****Os grupos desenvolvidos nos territórios Santa Gertrudes e Jardim Novo Horizonte foram realizados a partir do Plano de Retomada Gradual das Atividades Presenciais. Dessa forma, cada grupo com 20 usuários foi dividido em 2 subgrupos com no máximo 10 usuários cada um. Sendo assim, as descrições acima, relatam as atividades desenvolvidas com todos os subgrupos, trazendo as impressões técnicas e resultados de acordo com a participação geral dos usuários.***

ACOMPANHAMENTO SOCIOASSISTENCIAL FAMILIAR

Através das diversas destinações alimentícias realizadas pelo Prefeitura Jundiaí; Programa Mesa Brasil Sesc Jundiaí; Fundo Social de Solidariedade; Projeto Coruja; Grupo Sol e Romanato Alimentos à Associação Bom Pastor, foi realizado levantamento social com as famílias atendidas para realizar a destinação de itens essenciais e complementares a alimentação dos mesmos. Os critérios seguidos para tais destinações foram às características de extensão familiar, risco social, presença majoritária de crianças e adolescentes em cada família e de idosos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Mediante identificação destas características, foram realizados os seguintes atendimentos alimentares:

- 36 famílias de crianças e adolescentes do território Santa Gertrudes contempladas com cestas básicas destinadas pelo Fundo Social de Solidariedade; Kits de alimentos complementares destinados por parceiros físicos; Protéinas texturizados de soja de ervilha, Bolachas, Fermento Biológico, Ovos, Azeites em sachê e Chás destinados pelo Programa Mesa Brasil SESC Jundiaí; Panetones destinados pela empresa Romanato Alimentos.
- 9 famílias de Idosos contemplados com cestas básicas destinadas pelo Fundo Social de Solidariedade; Kits de alimentos complementares destinados por parceiros físicos; Protéinas texturizados de soja de ervilha, Bolachas,

Fermento Biológico, Ovos, Azeites em sachê e Chás destinados pelo Programa Mesa Brasil SESC Jundiaí; Panetones destinados pela empresa Romanato Alimentos.

- 56 famílias de crianças e adolescentes do território Jardim Novo horizonte contemplados com cestas básicas destinadas pelo Fundo Social de Solidariedade e Projeto Coruja; Kits de alimentos complementares destinados por parceiros físicos; Protéínas texturizados de soja de ervilha, Bolachas, Fermento Biológico, Ovos, Maçãs, Bananas, Azeites em sachê e Chás destinados pelo Programa Mesa Brasil SESC Jundiaí; Panetones e Bolos destinados pela empresa Romanato Alimentos.
- 10 famílias de Mulheres do território Jardim Novo horizonte contemplados com cestas básicas destinadas pelo Projeto Coruja; Proteínas texturizados de soja de ervilha, Fermento Biológico, Azeites em sachê e Chás destinados pelo Programa Mesa Brasil SESC Jundiaí; Panetones destinados pela empresa Romanato Alimentos.

Todas as famílias receberam kits de produtos de higiene e limpeza destinados pela empresa Wago e absorventes destinados pela Influencer Digital Nathy Araujo.

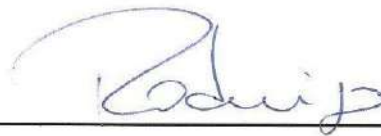
REUNIÕES E EVENTOS:

03/09 - REUNIÃO SCFV/ INCLUSÃO PRODUTIVA

10/09 - REUNIÃO CMDCA

17/09 - REUNIÃO DE BLOCO SCFV

24/09 - REUNIÃO SCFV/ CRAS SANTA GERTRUDES

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Rodrigo', is positioned above a solid horizontal line.

Rodrigo Pierobon Rodrigues

Coordenador de Projetos